



Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O processo de gestão de riscos no CRCES consiste no gerenciamento de riscos e oportunidades e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação das ações desenvolvidas, a fim de assegurar a eficácia dos controles e contribuir para a melhoria dos processos e do desempenho organizacional.

À gestão de riscos, portanto, cabe o tratamento eficiente das incertezas, seja pelo melhor aproveitamento das oportunidades seja pela redução da probabilidade ou do impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

No âmbito do CRCES, os normativos que regem a matéria são a Resolução CRCES nº 401/2019 - Política de Gestão de Riscos e a Resolução 402/2019

- Plano de Gestão de Riscos que, conjuntamente, sistematizam as práticas relacionadas à gestão de riscos, estabelecendo os princípios, as diretrizes, as responsabilidades e a metodologia a serem observados no processo, com vistas ao alcance dos objetivos, melhor desempenho das atividades e salvaguarda dos processos.

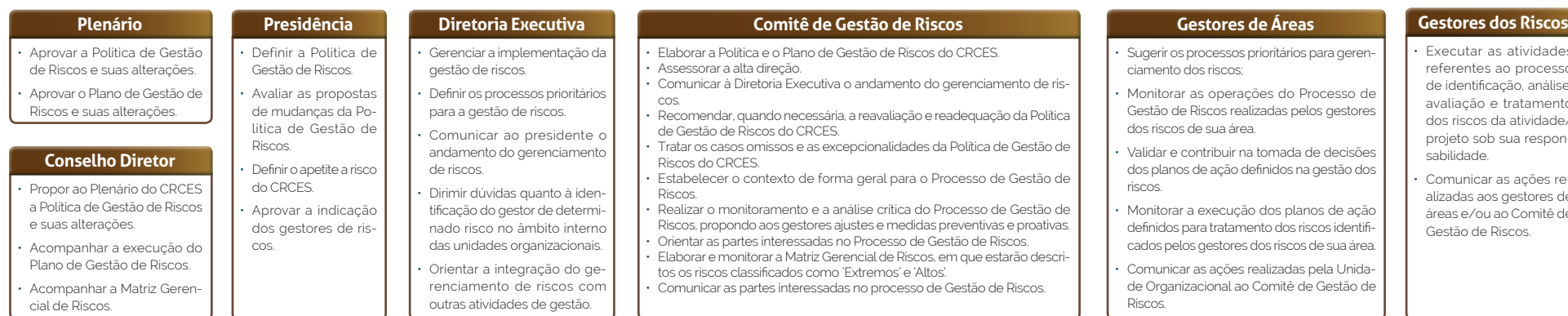
Portanto, a adoção dos procedimentos estabelecidos para a devida análise de riscos dos processos desenvolvidos no CRCES, subsidia a melhor tomada de decisões e proporciona segurança razoável para o alcance dos objetivos dos programas, projetos e processos e, consequentemente, dos Objetivos Estratégicos do CRCES.

O detalhamento das categorias de risco, dos responsáveis envolvidos e da metodologia aplicada estão a seguir dispostos:

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar a missão, as metas ou os Objetivos Estratégicos do CRCES.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CRCES em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
Orçamentário-financeira	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CRCES, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das receitas do Sistema CFC/CRCs.
	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CRCES de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.



Responsabilidades



No CRCES a Política e o Plano de Gestão de Riscos foram aprovados em outubro de 2019 e estabeleceu-se o cronograma de: avaliação dos impactos do ambiente interno e externo, identificação dos riscos estratégico, operacional, orçamentário, reputação, integridade, fiscal e de conformidade. Finalizadas estas fases aplicaremos a tabela de probabilidade e impacto e o comitê fará o tratamento dos riscos de acordo com a sua classificação, priorizando os níveis alto e extremo. Esse tratamento pressupõe o Plano de Ação e o devido monitoramento para cada um dos riscos identificados.

Com o objetivo de firmar um compromisso de cumprimento de nossa missão institucional, inovar processos internos e, principalmente, assegurar o cumprimento de valores éticos, da integridade e legalidade, criamos em 2019 o Setor de Controle interno, que tem ainda a responsabilidade de implementar e monitorar o cumprimento do processo de Gestão de Riscos, com a assessoria da Vice-presidência de Controle Interno. De forma simplificada, o Comitê iniciou os trabalhos analisando os principais eventos que poderiam impactar diretamente no alcance dos objetivos estratégicos e, dos riscos mapeados, 4 (quatro) deles foram categorizados como de risco alto e 01 (um) deles como de risco muito alto, conforme tabela ao lado.

Principais Riscos e Respostas

Risco	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Categoria	Resposta	Plano de Ação
Ausência de agência de publicidade, de contratação de design gráfico e baixo investimento em divulgação institucional em mídia	Alto	Alto	Alto	Operacional	Mitigar	Ampliar investimentos em mídia com o objetivo de apresentar o valor da profissão contábil
Baixa participação de profissionais ativos e regulares em eventos presenciais, aumento no número de pedidos de baixas de registros e pouca efetividade nas parcerias firmadas com órgãos públicos	Alto	Alto	Alto	Operacional	Mitigar	Implantar cursos EAD e transmissão online dos eventos presenciais e estabelecer parcerias que auxiliem no cruzamento de informações de acesso ao exercício da profissão contábil sem registro.
Elevado número de procedimentos realizados em tabelas, ausência de integração de sistemas, ausência de sistema de contratação e atividades realizadas manualmente que impactam diretamente no alcance de objetivos estratégicos, a exemplo de registro manual de boletos de anuidades.	Alto	Alto	Alto	Operacional	Transferir	“Encaminhar ao CFC sugestões de melhorias necessárias à otimização de processos e sistemas, de modo a contribuir com a inovação, especialmente, tecnológica. Modificar contrato com agenciador bancário para otimizar processos de cobrança e implantar recebimento por cartão de crédito.”
Ausência de profissional técnico analista na área de Tecnologia da Informação e atuação efetiva de apenas um empregado no Setor de TI.	Muito Alto	Crítico	Crítico	Operacional	Mitigar	Realizar concurso, terceirizar ou contratar profissionais/serviços de tecnologia da informação para atuação e segregação das áreas de Desenvolvimento, Segurança e Infraestrutura.
Ausência de critérios mínimos para modificação de atos administrativos que estabeleçam regras, condutas e áreas responsáveis pela integridade e promoção de mecanismos de controle	Alto	Alto	Alto	Integridade	Mitigar	Criar normativo interno que regulamente critérios mínimos de alterações e extinção de comitês permanentes de: Ética, Integridade, Tecnologia da Informação, Serviços ao Cidadão, bem como, nepotismo, contratação de comissionados e conflitos de interesse.



Oportunidades e ações de fomento

Convênios para cruzamento de informações entre entidades da Administração Pública, afim de fomentar a fiscalização profissional.

Ação de Fomento

Celebração de parcerias com prefeituras, Procuradorias, Tribunal de Contas e Junta Comercial.

Reconhecimento da importância da fiscalização pelos órgãos de controle externo.

Ação de Fomento

Realização de Fiscalização eletrônica, cumprimento do plano de trabalho com definição de metas anuais e projeto de acompanhamento da estabelecido pela Coordenadoria de Fiscalização do CFC.

Troca de conhecimento com outros órgãos da Administração Pública e do CRCES.

Ação de Fomento

Apresentação de sugestões de melhorias aos processos internos do Sistema CFC/CRCs.

Acompanhamento da atualização de legislação (normas de prestação de contas, contabilidade).

Ação de Fomento

Recebimento de boletins da Secretaria do Tesouro Nacional; Tribunal de Contas da União; acompanhamento do Ementário de Gestão Pública; reuniões internas nos setores para discussão de novos normativos.

Divulgação, pela grande imprensa, dos trabalhos desenvolvidos pelo CRCES.

Ação de Fomento

Elaboração do Plano de Comunicação e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para divulgação e mídia.